

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 876 - 1/2

A CONJUNTURA PARADIGMÁTICA DA ENFERMAGEM: REFLEXÕES ACERCA DO SEU PROCESSO DE TRABALHO VISANDO UM CUIDADO CLÍNICO.

Bezerra, Sara Taciana Firmino¹
Moura, Denizelle de Jesus Moreira²
Alexandre, Solange Gurgel³
Silveira, Lia Carneiro⁴
Silva, Lucilane Maria Sales da⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A enfermagem tem sido influenciada por idéias positivistas desde a sua profissionalização, em 1860, com Florence Nightingale, com grandes contribuições advindas dos pensamentos de Francis Bacon, Isaac Newton e René Descartes, com conseqüente objetividade humana, fragmentação do indivíduo e do cuidado. Nesse contexto, o saber que fundamenta a prática de enfermagem tem origem em outras ciências, como a Biologia, a Física, a Química, as quais, por muito tempo conferiram-lhe um cunho meramente tecnicista e biologicista, consubstanciado pelo tão arraigado modelo biomédico ainda hoje vigente. **OBJETIVO:** Refletir sobre o processo de trabalho em enfermagem, buscando um cuidado clínico, tendo como referencial teórico Boaventura de Sousa Santos. **METODOLOGIA:** Considerando os vários papéis assumidos pelo profissional enfermeiro no âmbito do trabalho em saúde e suas implicações no cuidado, realizamos um estudo crítico-reflexivo acerca dos processos de trabalho em enfermagem, com a fundamentação teórica de Boaventura de Souza Santos. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Este autor analisa o paradigma hegemônico de produção do conhecimento, realizando uma crítica e apontando o surgimento de um novo paradigma. Assim, aborda o paradigma dominante, representado pelo positivismo, que trouxe a distinção entre conhecimento científico e conhecimento de senso comum, caracterizado pela objetividade e neutralidade. Santos descreve a crise vivenciada pelo paradigma dominante, apresentadas nas suas fragilidades e limites em sua base epistemológica, que ocorre pela característica histórica e social própria da ciência. Assim, o autor identifica sinais de um paradigma emergente, cuja ciência contemplativa se dará num mundo que, mais do que controlado, deve ser contemplado. Nesse contexto, delinea quatro teses: todo conhecimento científico-natural é científico-social; todo conhecimento é local e total; todo conhecimento é autoconhecimento; todo o conhecimento científico visa constituir-se em senso comum. **REFLEXÃO:** A enfermagem, fortemente influenciada pelo paradigma dominante, com origens em ciências naturais como a Biologia, a Física e a Química, por muito tempo, teve a característica meramente tecnicista e biologicista, destacando-se no “como fazer”. Como conseqüência, houve a divisão parcelar do trabalho, com a fixação do profissional a uma determinada etapa do processo terapêutico, sem que haja uma noção do todo. Assim, percebemos a necessidade de mudanças na atenção à saúde e no modelo assistencial adotado. Baseando-nos nas quatro teses de Santos, na visualização do paradigma emergente, temos que o processo de trabalho em enfermagem, mesmo que ainda pautado no modelo biomédico, não pode negar o seu conteúdo humano, intersubjetivo, de relações compartilhadas no seio do

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 876 - 2/2

cuidado prestado. Além disso, mesmo com as vantagens da especialização, entendemos que toda tecnologia deva ser usada para concretizar um cuidado voltado para o sujeito, enquanto ser com objetivos, vivências que delineiam sua visão de futuro. Para retomar a valorização do senso comum, faz-se necessária a participação dos sujeitos envolvidos no cuidado, para que haja uma apropriação que leva ao aperfeiçoamento do trabalho, transformando o cotidiano desse sujeito. Por último, reconhecemos que o trabalho é fonte de realização pessoal e profissional, possibilitando o autoconhecimento, que expressa e busca a concretude de seus desejos, vontades e possibilidades. A finalidade da reflexão é propormos um cuidado clínico que compreende o indivíduo como ser ativo, com saberes e possibilidades de atuar na tomada de decisões que influenciam sua vida e saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluimos que o posicionamento do enfermeiro diante do desenvolvimento do seu trabalho será o grande diferencial que delimitará o verdadeiro gerenciamento do cuidado, podendo utilizar, para isso, novas formas de atuar com base em novas tecnologias que se somam no processo do cuidado clínico de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- Santos BS. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.;
- Kuhn TS. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- Chiavenato I. Teoria geral da administração. São Paulo (SP): McGraw- Hill; 1987;1 3ª. ed.
- Ribeiro EM, Pires D, Blank VLG. A teorização sobre processo de trabalho em saúde como instrumental para análise do trabalho no Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [serial on the Internet]. 2004 Apr [cited 2009 July 06] ; 20(2): 438-446. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000200011&lng=en. doi: 10.1590/S0102-311X2004000200011.
- Leopardi MT, Gelbecke FL, Ramos FRS. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? Revista Texto & Contexto 2001; 10 (1):32-49.

DESCRITORES: Enfermagem, Trabalho, Cuidados de Enfermagem.